

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

O TRIBUNAL CONSTITUCIONAL BRASILEIRO E A DISSONÂNCIA NO PROCESSO CONSTITUCIONAL OBJETIVO

Carolayne Rocha dos Santos¹
Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho²

Resumo: O presente trabalho tem por intento analisar o Tribunal Constitucional brasileiro e o processo constitucional objetivo, atentando-se a expansão da autoridade do Supremo Tribunal Federal e maneira como vem ganhando força em termos decisórios por meio do controle de constitucionalidade. A fim de aprofundar-se para elaborar uma análise científica sobre o objeto em estudo apoiou-se em uma revisão bibliográfica de livros e artigos, doutrina e uma pesquisa documental em leis e jurisprudência. Para tanto, o método de abordagem é o dedutivo. De início cabe analisar o histórico do progresso do STF, aprofundando-se nas influências do sistema de freios e contrapesos na constituição brasileira de 1988 e nas concepções vindouras a teoria “montesquiana”. Por mais, a judicialização da política, a “juristocracia” e a crise pautada na “supremocracia” dos dias atuais definida por Oscar Vilhena Vieira (2018) têm envolvido o Tribunal Constitucional Brasileiro em um cenário dissonante e vicioso, ocasionando no desequilíbrio entre os poderes. Por fim, afirma-se conclusivamente que o Supremo como detentor da última palavra situa-se envolvido em vícios, comprometendo, portanto, o Estado de Direito. Dessa forma, se faz necessárias discussões aprofundadas que enfatizem as estruturas que se situam em crise buscando a recuperação do equilíbrio dos poderes em especial, do Supremo Tribunal Federal. Pois não há como trilhar o caminho de efetivação de direitos sem o funcionamento pleno do STF.

Palavras-chave: Crise. Supremo Tribunal Federal. Estado de Direito.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: carolayne.rocha@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: djamiro.acipreste@urca.br